

PARA NÃO SE ARREPENDER DEPOIS

Não vote em candidatos que querem tirar seu 13º salário, adicional de férias e direitos previdenciários

Privatização do BB, da Caixa e da Petrobras também estão na pauta de candidatos que tem como lado, o grande empresariado e os bancos



DIREITOS AMEAÇADOS - O 13º salário garante mais renda para o trabalhador quitar dívidas ou fazer compras no final do ano. Este direito e o adicional de férias, além de outras conquistas estão ameaçados. O trabalhador tem de ficar atento em quem vai votar

Há poucos dias do primeiro turno das eleições para presidente da República, governador, senadores, deputados federais e estaduais (domingo, 7 de outubro), o trabalhador brasileiro tem que ficar de olho vivo para não perder ainda mais direitos após sofrer com a extinção de conquistas trabalhistas imposta pelo governo Michel Temer (MDB). Em tempo que tem candidato à presidente defendendo até mesmo o fim do 13º salário, do adicional de férias e os direitos trabalhistas que restaram após o vendaval da Reforma Trabalhista, o povo brasileiro tem que estar atento. Não é fake News. A ameaça está bem clara, gravada em vídeo rolando nas redes sociais.

“Tem candidato falando em dividir o 13º salário em 12 meses. Foi usando desta mesma fórmula falaciosa, que os funcionários mais antigos do Banco do Brasil perderam o 14º,

15º e 16º salários a que tinham direito. Trabalhador não pode votar em candidatos que apoiaram a Reforma Trabalhista e vão extinguir mais direitos para que banqueiros e grandes empresários acumulem alguns bilhões a mais”, critica o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção.

É o 13º e o adicional de férias que ajudam o brasileiro a pagar dívidas no cartão de crédito e fazem a economia girar com mais vendas no comércio e maior produção industrial, contribuindo para o combate à recessão e ao desemprego.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Outro perigo para o povo brasileiro é a Reforma da Previdência e, dependendo de quem ganhar eleição presidencial deste ano, o ris-

co pode ser ainda maior. O presidente Temer anunciou que admite até suspender a intervenção militar, no Rio, para o Congresso Nacional aprovar, ainda este ano, as mudanças de regra para a aposentadoria, sempre prejudicando o trabalhador. A alegação do “rombo” nas contas do INSS é um embuste. Metade do dinheiro arrecadado com o imposto que os brasileiros pagam vai para o bolso de banqueiros, em função dos juros da rolagem da dívida pública.

“O governo quer sacrificar ainda mais o já explorado povo brasileiro para garantir a dinheirama que é paga em função da agiotagem dos bancos. Temos de estar atentos e não permitir que a Reforma da Previdência seja votada este ano e egermos candidatos que defendam os direitos dos trabalhadores e não os interesses de banqueiros e especuladores”, alerta a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Saiba quem votou contra você e ainda quer o seu voto

Confira na página 4, a lista de quem se posicionou a favor da Reforma Trabalhista e contra os direitos do povo. Eles não merecem o seu voto. Vote consciente.

VOTO FEMININO**Mulheres ganham 17,46% a menos**

As mulheres continuam sendo discriminadas no Brasil. Na comparação com o salário médio dos homens, em 2017, elas encerraram o ano ganhando 17,46% a menos que os trabalhadores do sexo masculino, revelam os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho, divulgados no último dia 28 de setembro.

Mas a situação corre o risco de até piorar. É que tem candidato a presidente da República que acha que mulher tem mesmo que ganhar menos do que os homens. A resposta delas precisa ser na urna, com um voto consciente, pois nas ruas, elas já deram o recado protestando contra candidatos machistas em manifestação do último sábado, dia 29 de setembro.

Editais Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, do BNDES Participações S/A – BNDESPAR e da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, da base territorial deste município, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará dia 08 de outubro de 2018, às 14:00 h, em primeira convocação, e às 14:30 h, em segunda convocação, no auditório Arino Ramos Ferreira, no subsolo 1 do EDSERJ, sito à Avenida república do Chile, nº 100, para discussão e deliberação acerca do seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Participação dos Empregados nos resultados das Empresas do Sistema BNDES, relativo ao exercício de 2018.

Rio de Janeiro, 04 de outubro de 2018.

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Itaú faz vista grossa com gestor que assedia bancários

Mesmo após inúmeras cobranças do Sindicato e seguidos protestos – manifestações e paralisações – o Itaú continua fazendo vista grossa ao assédio moral imposto por um Gerente de Serviços Operacionais (GSO) contra gerentes operacionais, supervisores e caixas. Segundo denúncias, em reuniões por ele convocadas, humilha os participantes, faz sérias ameaças aos que não atingirem as metas de venda de produtos fixadas pelo banco, dando a entender que podem ser demitidos.

Para o Sindicato, com esta atitude, o Itaú está sendo conivente com o terror psicológico

imposto por este GSO. Não tomar nenhuma providência para pôr fim a esta prática cruel, é uma contradição com a tentativa do banco de mostrar, através de suas mídias, ser uma empresa que respeita os funcionários e clientes. Os fatos mostram que a realidade é outra.

Nesta quarta-feira (3/10) a diretoria do Sindicato fez uma caravana nas agências subordinadas ao GSO num total de 15 de Vista Alegre até a Penha. Os dirigentes conversaram com os bancários sobre o assunto e denunciaram o caso também aos clientes. “Vamos continuar com as mobilizações até que

o Itaú ponha fim a esta conduta”, adiantou a diretora do Sindicato, Glória Azevedo (Glorinha).

TERROR ADOECE OS BANCÁRIOS

O uso desta prática de forma repetida e sistemática, tem adoecido os bancários. Não é admissível que o Itaú, o banco que mais lucra no país, mantenha este senhor no cargo com seus métodos truculentos, visando aumentar ainda mais seus resultados através de ameaças. Ao fazer isto, revela ser uma empresa que adota a política do lucro a qualquer custo, sendo movida por pura ganância.

O Sindicato continuará a organizar mobilizações até que uma providência seja tomada para coibir o assédio praticado por este GSO. Vai manter também, a distribuição de panfletos voltados para os clientes para que saibam desta dura realidade desumana. Este material vai convocá-los a exigir do banco o fim desta postura de conivência com um modo de gestão cruel e ultrapassado.

DENUNCIE

O Sindicato orienta os bancários que sofrerem assédio a denunciar o fato, através do e-mail assediomoral@bancariosrio.org.br, direto da Presidência da entidade. Não é preciso identificação.

Entrega do Pré-Sal e privatizações ameaçam o futuro do Brasil

Especialistas garantem que só a riqueza do Pré-Sal já mapeado pela Petrobras daria para que todos os brasileiros tivessem acesso à educação e saúde de qualidade e ao direito a uma moradia digna. Isto porque o Brasil poderá se tornar autossuficiente e um dos maiores produtores de petróleo do mundo.

O eleitor tem de ficar atento também a esta questão: é que tem candidato defendendo a privati-

zação da Petrobras para entregar toda esta riqueza nacional para empresas americanas. São políticos inescrupulosos que privilegiam investidores internacionais. O problema é que, quem sempre paga a conta, é o povo. Que o diga o preço da gasolina, que subiu uma barbaridade no governo Temer. Isto porque o preço do barril de petróleo no país foi dolarizado para beneficiar especuladores internacionais e a produção nacional

reduzida para o governo comprar combustível em multinacionais estrangeiras, gerando emprego e renda lá fora e não no Brasil. Resultado: o litro da gasolina, que deveria custar entre R\$2,80 e R\$3, custa em média hoje, no Rio, entre R\$5,036 e R\$5,056. Privatizar bancos públicos também é prejuízo certo para a população. Significa menos crédito para habitação, saneamento e programas sociais. Fique de olho na hora de votar.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 18.000**

Entenda o golpe do Banco do Brasil na Cassi e vote NÃO

Seguindo a política do governo Temer de corte de direitos a diretoria do Banco do Brasil quer impor alterações no estatuto da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB. Tem pressa. Não negociou a proposta de reforma estatutária com as entidades representativas do funcionalismo e agora pressiona pela aprovação.

Mente para que seja aprovada sua proposta. A consulta, que começou no último dia 24, acaba nesta sexta-feira, 5 de outubro, a dois dias da eleição. Saiba melhor quais as reais intenções do banco e porque as entidades do funcionalismo orientam o voto NÃO.

O QUE O BANCO ESCONDE

Pela proposta, o BB pretende aumentar a contribuição dos associados para 4%, enquanto continua sendo responsável pelos mesmos 4,5%; quer passar a cobrar pelos dependentes, pondo fim à solidariedade, e a não contribuir com dependentes dos aposentados; o reajuste dos dependentes levará em conta cálculos atuais e não mais o reajuste dos salários.

Quer acabar com a paridade entre eleitos e indicados para ter controle total da Cassi, fazendo a partir daí o que bem entender. Para isto, a diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Rede de Atendimento passará para a gestão do BB; e será criado o Voto de Minerva, permitindo que o banco decida o que bem quiser em caso de empate.



MENTE AO FALAR DE INTERVENÇÃO

O BB faz terror psicológico. Para convencer os associados da Cassi a aprovarem a proposta, alega que, do contrário, pode haver intervenção da Agência Nacional de Saúde (ANS). E que se isto ocorrer, os funcionários vão perder direitos.

A verdade, no entanto, é que na possibilidade de uma intervenção, a primeira coisa a ser feita será uma auditoria; os bens dos administradores ficam indisponíveis. Eles podem ser afastados ou substituídos se criarem obstáculos ao trabalho da ANS, que não tem poder para alterar o estatuto ou aumentar unilateralmente as contribuições.

Pode exigir a apresentação de um plano de saneamento nos moldes e diretrizes definidos por ela baseados nas informações colhidas pela auditoria. O plano, no entanto, terá que ser sub-

metido à aprovação dos associados, ao contrário do que vem sendo divulgado. A Intervenção alcança apenas a esfera econômico-financeira, portanto, todas as demais alterações que o BB/Cassi quer introduzir em sua proposta não fariam parte do plano de saneamento.

Para preservar direitos

- 1) Rejeição da proposta do banco;
- 2) Negociação entre as entidades e o BB;
- 3) Nova receitas extraordinárias e temporárias (recompensar as receitas operacionais com um aditivo ao Memorando de Entendimentos. Sem alterar direitos sociais, governança da Cassi ou definir novos índices de custeio);
- 4) Estabelecer metas de ampliação da cobertura do modelo assistencial Estratégia de Saúde da Família (ESF) entre os anos de 2019-2023 (5 anos), com mais equipes de família, ampliação das estruturas e procedimentos das CliniCassi;
- 5) No aditivo ao Memorando de Entendimentos, no que diz respeito às receitas e ressarcimentos extraordinários e temporários, definir 1,5% para o corpo social, totalizando entre 2019 a 2023 R\$ 345 milhões por ano (cerca de R\$ 1,725 bilhão) e o ressarcimento por parte do patrocinador sendo 1,5 vez este montante extraordinário e temporário.

FUTEBOL

Eleições e festa das crianças adiam rodada

As oito equipes classificadas na Copa Veteranos tiveram os primeiros confrontos neste sábado (29), na Sede Campestre. No domingo, os veteranos jogaram três partidas, e estão próximos do término da primeira fase, com destaque para a equipe do Bradesco Guerreiros, que venceu mais uma e segue liderando a competição. Confira em nosso site ([\[riosrio.org.br\]\(http://www.banca-roriosrio.org.br\)\) os resultados da rodada do último final de semana e abaixo, os próximos jogos, que serão daqui a duas semanas, em função das eleições deste domingo, dia 7 de outubro e do feriado da semana do dia 12, sexta-feira, Dias das Crianças, quando será realizada a Festa na Sede Campestre. Mais detalhes sobre a festa pelos telefones 2103-4150/4151.](http://www.banca-</p>
</div>
<div data-bbox=)

Próximos jogos			
Copa Amador – 20/10 (sábado)			
8h30	Santander Ousadia	X	Real União
9h30	Bradesco Resenha	X	Itaú Brhameiros
10h30	Bradesco Caduco	X	Itaú Amigos
11h30	Bradesco Siqueira Campos	X	Bradesco Bracelona
Copa Veterano – 21/10 (domingo)			
8h30	Bradesco Siqueira Campos	X	Real União
9h30	Sindicato União	X	Unibanco Uniamigos
10h30	Unibanco MultiAgência	X	Real Amigos

BNDES

Assembleia na segunda-feira vai deliberar sobre Participação nos Lucros

O Sindicato convoca os funcionários do BNDES para a assembleia da próxima segunda-feira, dia 8 de outubro, a partir das 14 horas, para debater e deliberar sobre a proposta de Acordo Coletivo de participação dos empregados nos resultados da empresa. O local da assembleia é o auditório Arino Ramos Ferreira, na Avenida República do Chile, 100, no Centro.

Eles votaram contra você. Não vote neles



Alexandre Serfiotis
(PSD-RJ)

dep.alexandreserfiotis@camara.leg.br



Alexandre Valle
(PR-RJ)

dep.alexandrevalle@camara.leg.br



Altineu Côrtes
(PR-RJ)

dep.altineucortes@camara.leg.br



Arolde de Oliveira
(PSD-RJ)

dep.aroldeoliveira@camara.leg.br



Aureo (SD)

dep.aureo@camara.leg.br



Rodrigo Maia
(Democratas)



Celso Jacob
(MDB-RJ)

dep.celsojacob@camara.leg.br



Soraya Santos
(MDB-RJ)

dep.sorayasantos@camara.leg.br



Cristiane Brasil
(PTB-RJ)

dep.cristianebrasil@camara.leg.br



Dejorge Patrício
(PRB-RJ)

dep.dejorgepatricio@camara.leg.br



Deley (PTB-RJ)

dep.deley@camara.leg.br



Ezequiel Teixeira
(PODEMOS-RJ)

dep.ezequielteixeira@camara.leg.br



Felipe Bornier
(PROS-RJ)

dep.felipebornier@camara.leg.br



Francisco Floriano
(DEM-RJ)

dep.franciscofloriano@camara.leg.br



Hugo Leal
(PSD-RJ)

dep.hugoleal@camara.leg.br



Jair Bolsonaro
(PSL-RJ)

dep.jairbolsonaro@camara.leg.br



Julio Lopes
(PP-RJ)

dep.julioledes@camara.leg.br



Laura Carneiro
(DEM-RJ)

dep.lauracarneiro@camara.leg.br



Luiz Carlos Ramos
(PR-RJ)

dep.luizcarlosramos@camara.leg.br



Marcelo Delaroli
(PR-RJ)

dep.marcelodelaroli@camara.leg.br



Marcelo Matos
(PSD-RJ)

dep.marcelomatos@camara.leg.br



Marco Antônio Cabral
(MDB-RJ)

dep.marcoantoniocabral@camara.leg.br



Marcos Soares
(DEM-RJ)

dep.marcoossoares@camara.leg.br



Otavio Leite
(PSDB-RJ)

dep.otavioleite@camara.leg.br



Paulo Feijó
(PR-RJ)

dep.paulofeijo@camara.leg.br



Pedro Paulo
(DEM-RJ)

dep.pedropaulo@camara.leg.br



Roberto Sales
(DEM-RJ)

dep.robertosales@camara.leg.br



Rosangela Gomes
(PRB-RJ)

dep.rosangelagomes@camara.leg.br



Sérgio Zveiter
(DEM-RJ)

dep.sergiozveiter@camara.leg.br



Simão Sessim
(PP-RJ)

dep.simaosessim@camara.leg.br



Sóstenes Cavalcante
(DEM-RJ)

dep.sostenescavalcante@camara.leg.br



Walney Rocha
(Patriotas-RJ)

dep.walneyrocha@camara.leg.br



Wilson Beserra
(MDB-RJ)

dep.wilsonbeserra@camara.leg.br



Zé Augusto Nalin
(DEM-RJ)

dep.zeaugostonalin@camara.leg.br